

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL POR SONDA NASOENTERAL

ÉRICA BATASSINI; CLEI ANGELO MOCELIN; NAIRA TEREZINHA DE CARVALHO; OELLEN STUANI FRANZOSI; CLAUDINE LACERDA DE OLIVEIRA ABRAHÃO

Introdução: Para o cuidado integral de pacientes em nutrição enteral (NE) por sonda nasoenteral (SNE) é necessário o envolvimento de uma equipe multiprofissional, considerando a complexidade dos cuidados necessários durante a internação hospitalar e os desafios que envolvem a alta desses pacientes. Para auxiliar na articulação dessa equipe é importante um instrumento único que integre e partilhe as informações coletadas por todos, evitando abordagens múltiplas e dissociadas. Objetivos: Elaborar um instrumento para acompanhamento multiprofissional de pacientes em uso de NE por SNE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de atividade realizada por residentes de um programa de residência multiprofissional em um hospital universitário. Foi realizada uma revisão de literatura buscando as anamneses realizadas por cada profissão da equipe envolvida (nutricionista, enfermeiro, farmacêutico e assistente social). Após, buscou-se instrumentos de avaliação focados na abordagem de pacientes em uso de NE. As questões relevantes de cada núcleo foram selecionadas e adaptadas para contemplar o cuidado ao paciente com NE por SNE. O instrumento foi apresentado e discutido entre os residentes e preceptores. Resultados: Construiu-se um instrumento de acompanhamento multiprofissional para pacientes em uso de SNE, estruturado pelos seguintes itens: identificação, dados sociais, aspectos clínicos, história medicamentosa, avaliação antropométrica e triagem nutricional, quadro de acompanhamento diário, informações sobre rede de atenção básica de saúde, história do uso da SNE, orientações para alta e desfecho. Considerações finais: A utilização do instrumento possibilita o olhar ampliado da equipe sobre o paciente e a família, facilitando a abordagem integral e a identificação precoce de potencialidades e dificuldades do paciente e/ou cuidadores frente ao tratamento proposto.